

CANTEIRO DE TROVAS

Humildade, muitas vezes,
É a fortaleza de alguém
Que se apaga em desvalia
Pela vitória do bem.

•

Ensinamento da Lei,
Tão claro quanto se diz,
Quem não sabe contentar-se,
Não consegue ser feliz.

Se o mal te acena ou te busca,
Não lhes dês ocasião,
Caridade das maiores,
Evitar a tentação.

Prisão de amor? A pessoa
É livre de qualquer trama
Na medida que liberta
O coração a quem ama.

•

Suporta as faltas alheias,
Reprovar não vale a pena,
Quase sempre quem censura
Acaba no que condena.

•

Quem ama não conta mágoas
E nem procura entendê-las,
Tem a cabeça no mundo
E o coração nas estrelas...

•

Faze o que deves fazer,
O tempo é vida, porém,
Lembra o sol que ajuda a todos,
Mas não adula a ninguém.

•

Oh! Senhor, dá-me o destino
Da fonte humilde e vulgar,
Que abraça as pedras cantando
E serve sem perguntar!...

PEDRO SILVA